



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

Como a pandemia Covid-19 está a afectar as pessoas que vivem com paralisia cerebral* e como a sua vivência vai mudando à medida que a epidemia evolui

[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)



* Pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e outros cuidadores, bem como profissionais e voluntários envolvidos no seu dia-a-dia.

Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral é um projecto do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral (Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e os seus parceiros) em associação com o projecto Barómetro Covid-19 da Escola Nacional de Saúde Pública paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt

Boletim n.º 2
17 Julho 2020

As pessoas com paralisia cerebral durante o confinamento

Ficha Técnica (17 de Julho de 2020):

Inquérito anónimo, disponível *online* desde 6 de abril de 2020. Dados de 445 respondentes com 16 anos ou mais, que deram o seu consentimento. Respostas recebidas até 31 de maio de 2020.



QUEM SOMOS

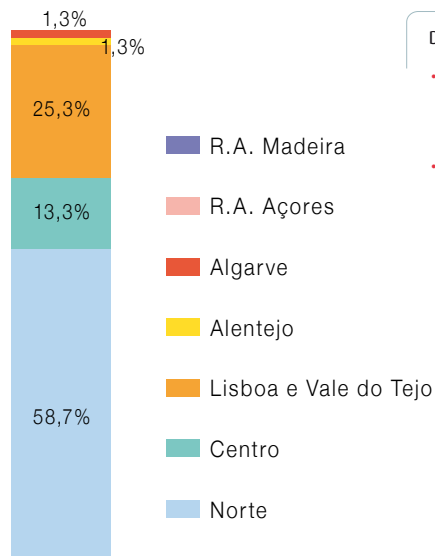
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

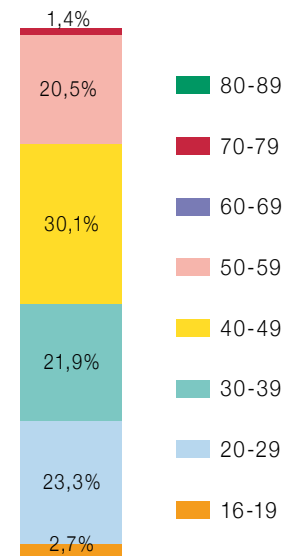
Região de residência



DESTAQUES

- Responderam ao inquérito 75 pessoas com paralisia cerebral, durante a fase de confinamento.
- Participaram pessoas com paralisia cerebral de todas as regiões de Portugal Continental, com destaque para a Região Norte.

Idade dos participantes



DESTAQUES

- Participaram pessoas com paralisia cerebral de todos os grupos etários, desde a adolescência ao idoso.

Pessoas com paralisia cerebral

Pessoas com paralisia cerebral

QUEM SOMOS

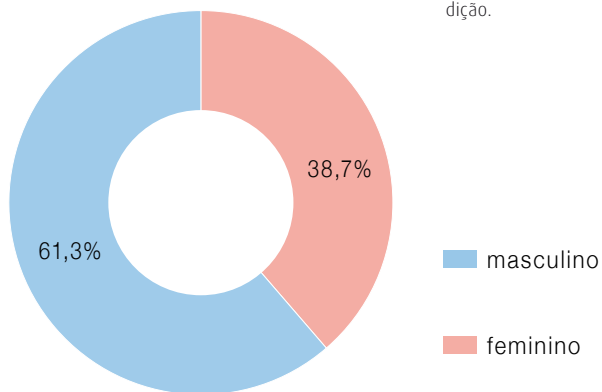
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

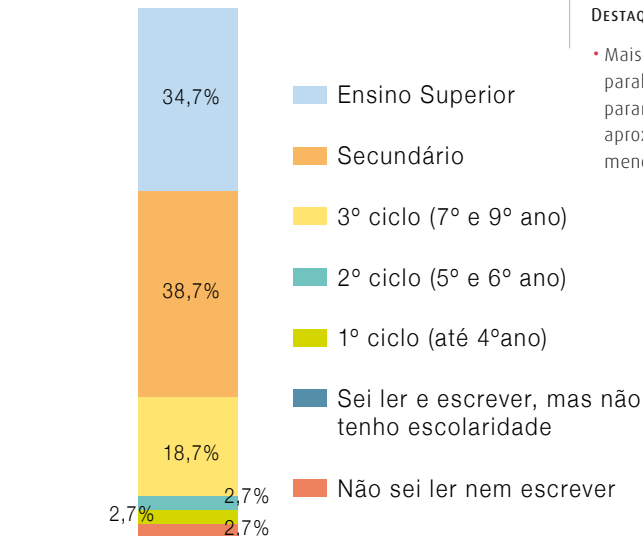
Sexo



DESTAQUES

- Regista-se o predomínio de sexo masculino, característico desta condição.

Escolaridade



DESTAQUES

- Mais de 1/3 das pessoas com paralisia cerebral que participaram tem formação superior, aproximadamente 3/4 tem pelo menos o ensino secundário.

Pessoas com paralisia cerebral

QUEM SOMOS

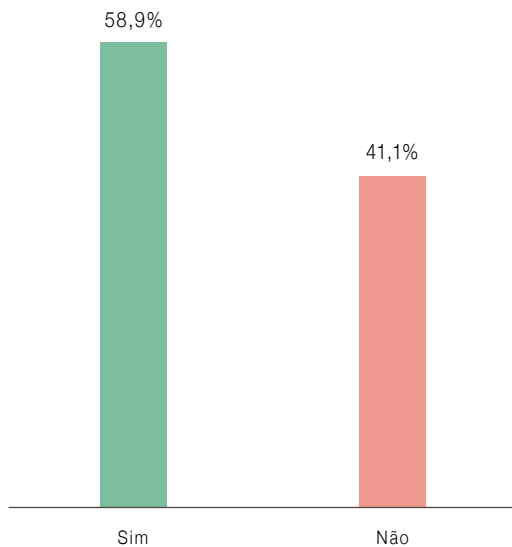
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

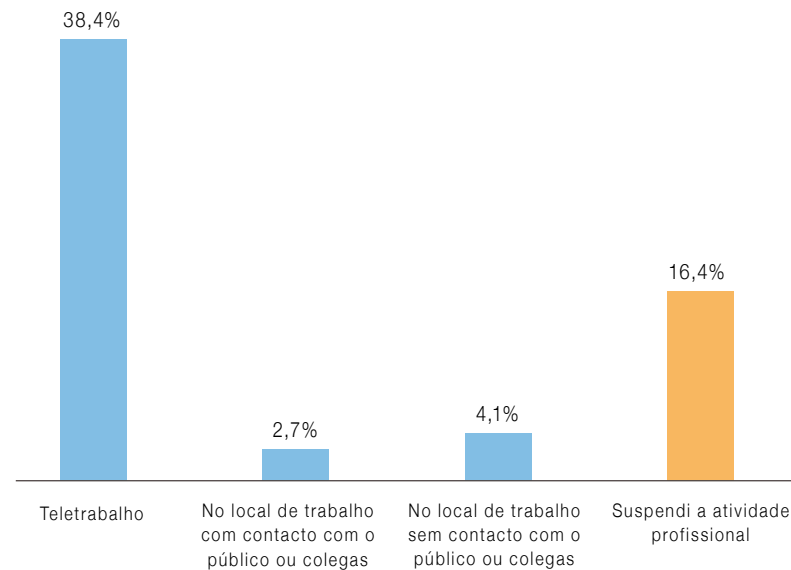
Atividade profissional antes da pandemia dos participantes com paralisia cerebral



DESTAQUES

- 59% dos participantes com paralisia cerebral tinham actividade profissional no início da pandemia.
- A maior parcela esteve em teletrabalho durante a fase de confinamento (2 em 3 dos que tinham actividade profissional prévia).
- Suspenderam a actividade profissional 1 em 4 dos que previamente tinham actividade profissional.

Como é que as pessoas com paralisia cerebral desenvolveram a sua atividade profissional durante a fase de confinamento?



QUEM SOMOS

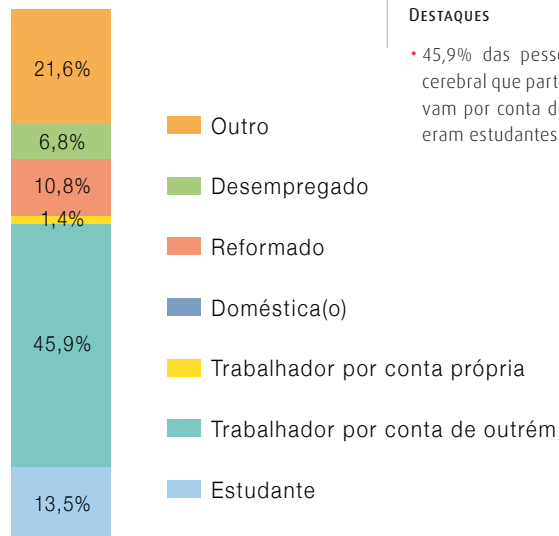
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Ocupação

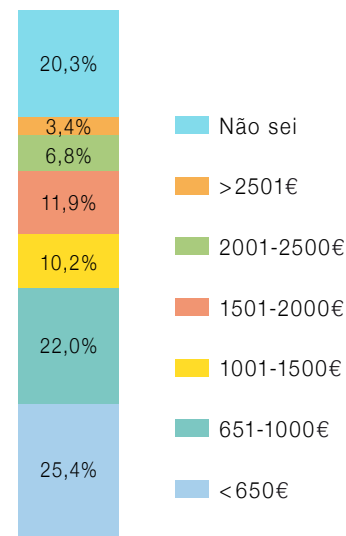


DESTAQUES

- 45,9% das pessoas com paralisia cerebral que participaram trabalhavam por conta de outrém e 13,5% eram estudantes.

Pessoas com paralisia cerebral

Rendimento mensal líquido do agregado familiar



DESTAQUES

- O rendimento familiar mensal líquido de quase metade das pessoas com paralisia cerebral que participaram não ultrapassava 1000€, em 1 de 4 era menor que 650€

Pessoas com paralisia cerebral

QUEM SOMOS

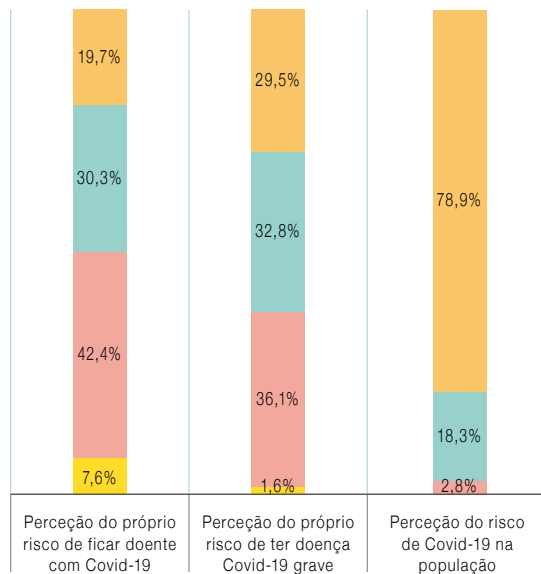
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Avaliação do Risco de doença Covid-19, feita pelas pessoas com paralisia cerebral

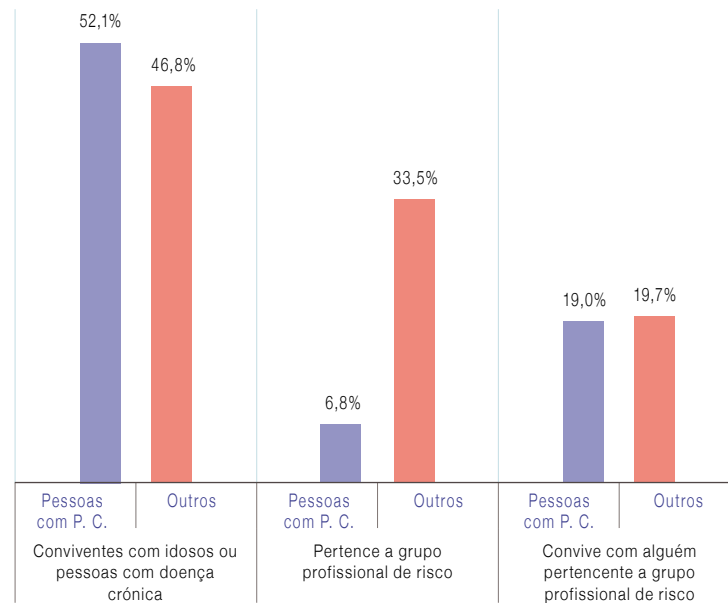


DESTAQUES

- As pessoas com paralisia cerebral desvalorizam o seu próprio risco de ficar doente ou de desenvolver doença grave e atribuem maior risco à população.
- As pessoas com paralisia cerebral atribuem maior risco para a população quando vivem com idosos ou pessoas com doença crónica.



Avaliação do Risco de doença Covid-19, feita pelas pessoas com paralisia cerebral



QUEM SOMOS

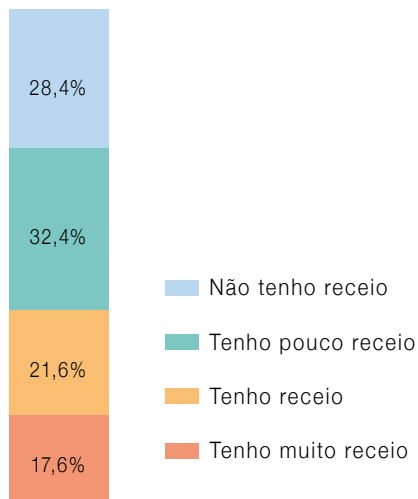
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Receio de interrupção no fornecimento de bens de primeira necessidade

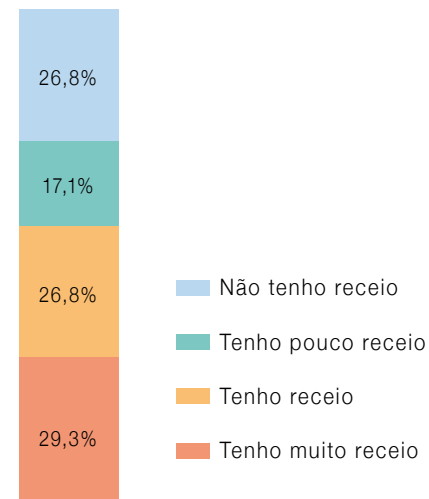


Pessoas com paralisia cerebral

DESTAQUES

- Comparativamente com os restantes inquiridos, as pessoas com paralisia cerebral têm maior receio de uma interrupção no fornecimento de bens de primeira necessidade (10,6% Vs 17,6%).

Receio de perder rendimento devido à pandemia Covid-19



Pessoas com paralisia cerebral

QUEM SOMOS

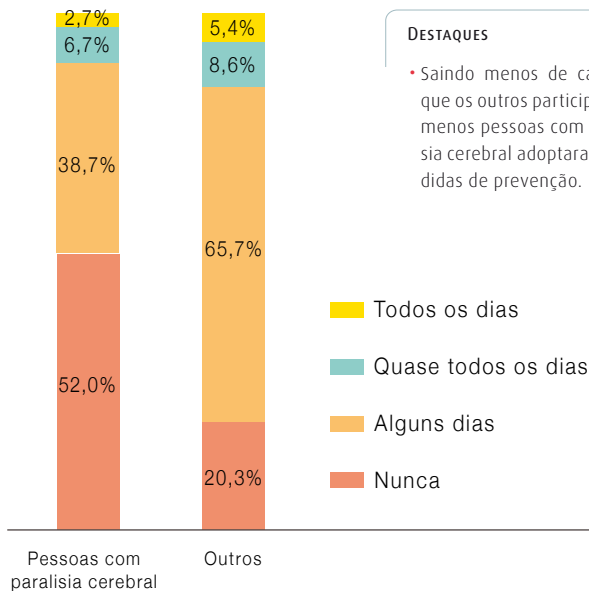
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

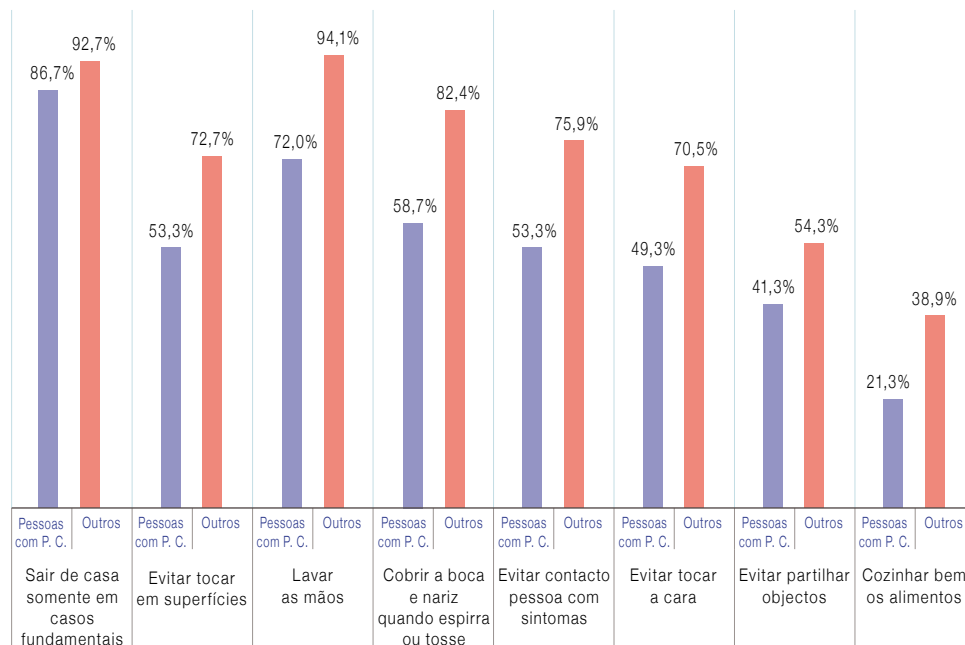
Frequência de saída de casa durante a fase de confinamento



DESTAQUES

- Saindo menos de casa do que os outros participantes, menos pessoas com paralisia cerebral adoptaram medidas de prevenção.

Medidas adoptadas para prevenir a doença Covid-19



QUEM SOMOS

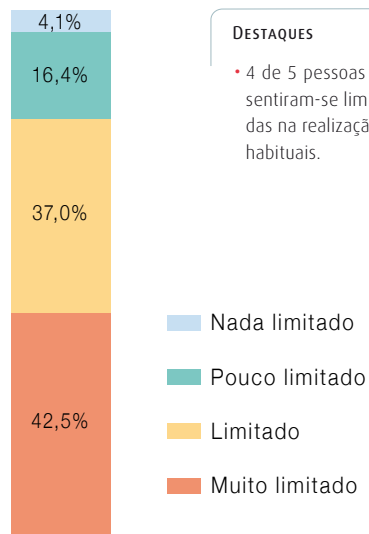
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Percepção das suas actividades habituais estarem limitadas pelas medidas do Governo



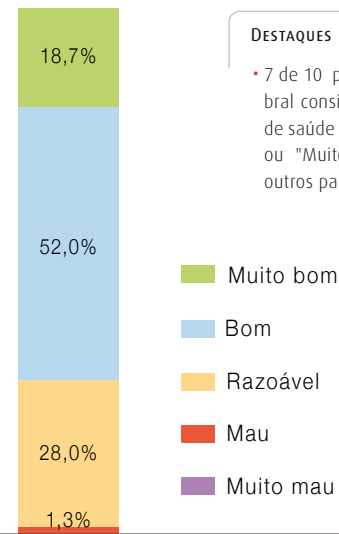
DESTAQUES

- 4 de 5 pessoas com paralisia cerebral sentiram-se limitadas ou muito limitadas na realização das suas actividades habituais.

Nada limitado
Pouco limitado
Limitado
Muito limitado

Pessoas com paralisia cerebral

Percepção do próprio estado de saúde



DESTAQUES

- 7 de 10 pessoas com paralisia cerebral consideram o seu estado geral de saúde ou de saúde mental "Bom" ou "Muito bom", semelhante aos outros participantes.

Muito bom
Bom
Razoável
Mau
Muito mau

Pessoas com paralisia cerebral

QUEM SOMOS

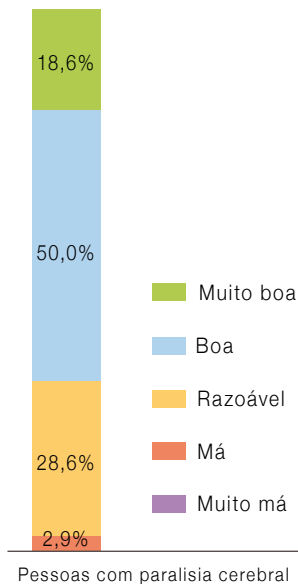
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

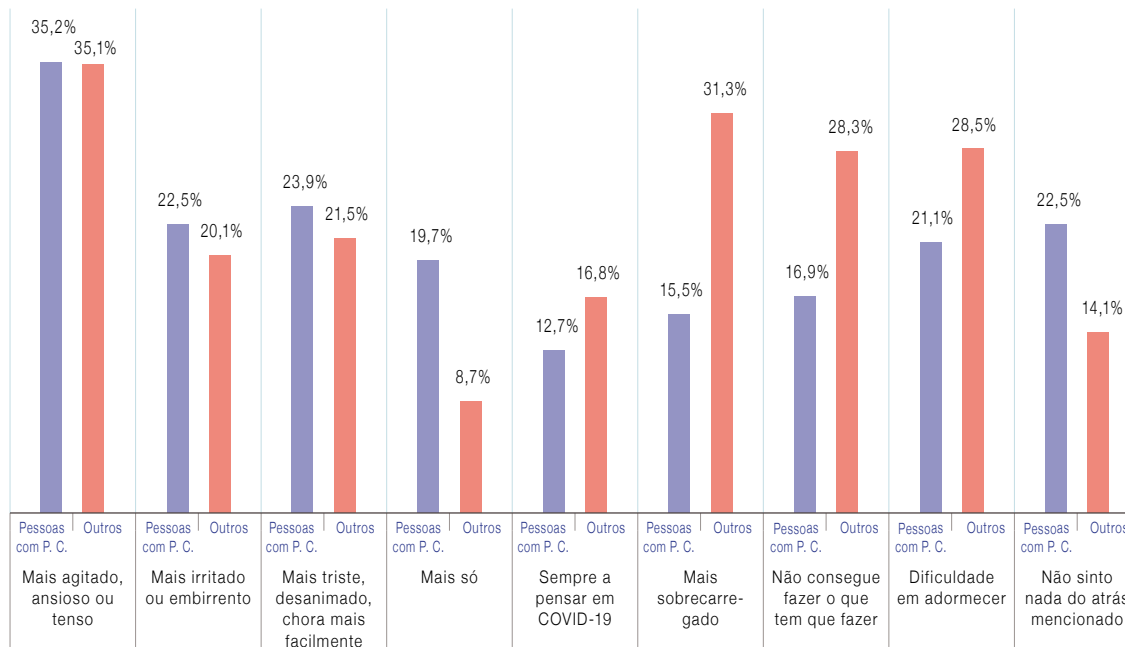
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Percepção da própria saúde mental



Como se sentiu na maior parte do tempo, durante a fase de confinamento



DESTAQUES

- As pessoas com paralisia cerebral referiram mais frequentemente sentir-se mais sós, mas menos frequentemente sobrecarregadas, sem conseguir fazer o que tinham para fazer ou com mais dificuldades em adormecer.

QUEM SOMOS

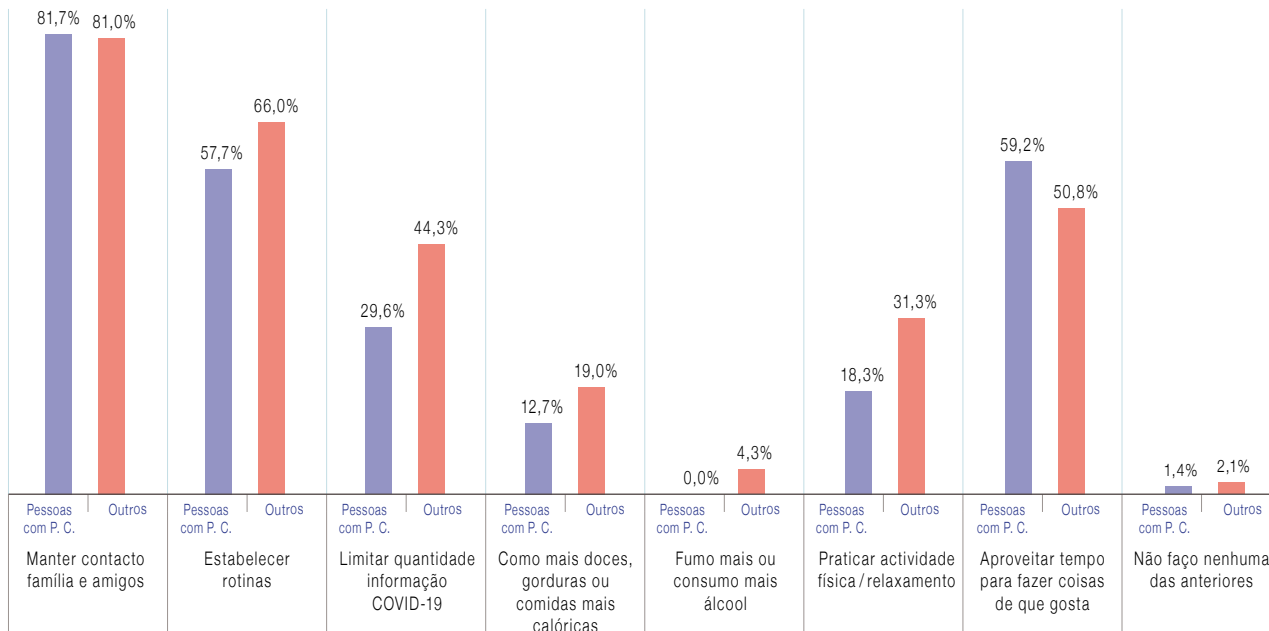
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Estratégias para lidar com a pandemia no dia-a-dia, durante a fase de confinamento



DESTAQUES

- Para lidar com a situação, as pessoas com paralisia cerebral tenderam menos a recorrer ao estabelecimento de rotinas e a desenvolver actividade física e a não limitar a informação relativamente à COVID-19, mas aproveitam mais o tempo para fazer coisas de que gostem; a procura do contacto com os amigos foi semelhante ao de outros participantes.

QUEM SOMOS

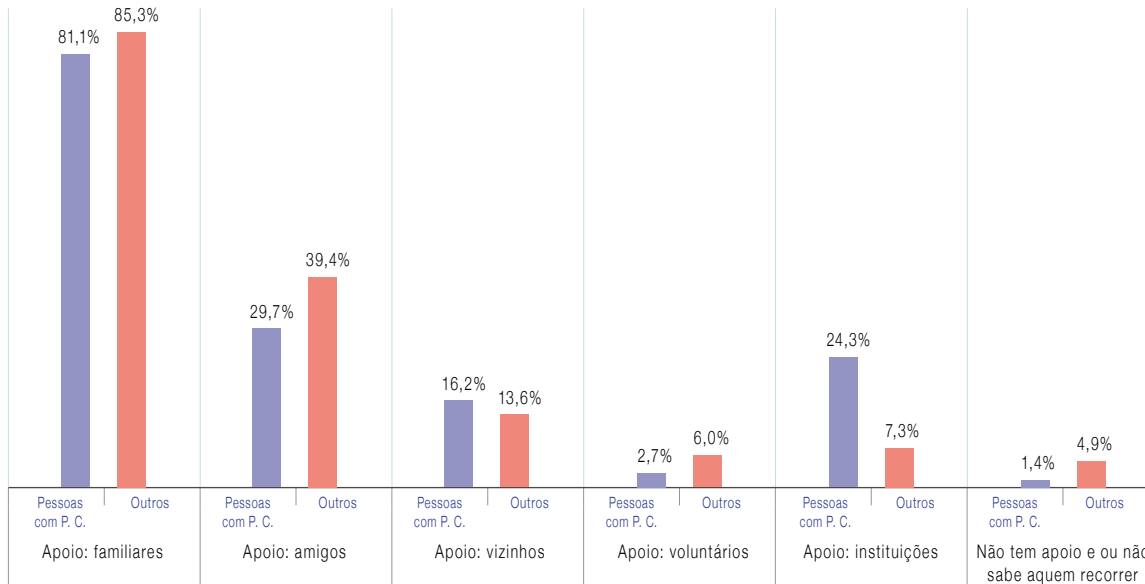
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

A quem recorreria para obter bens alimentares, produtos de farmácia, entre outros, se ficasse infetado e precisasse de ficar em casa de quarentena por 14 dias



DESTAQUES

- 8 de 10 pessoas com paralisia cerebral contam com o apoio da família em caso de necessidade; referem menos frequentemente contar com os amigos (3 de 10 vs. 4 de 10) e mais com as instituições (4 de 10 vs. 1 de 10) do que os outros respondentes.

QUEM SOMOS

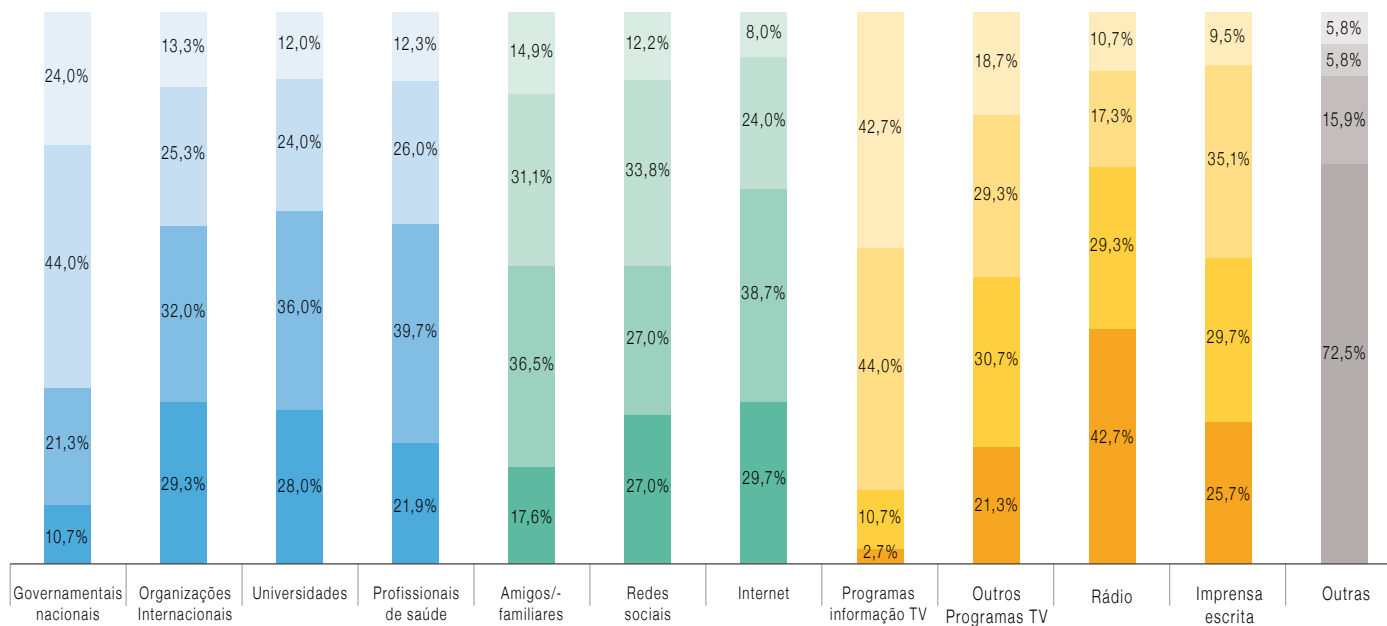
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Pessoas com paralisia cerebral: Fontes de Informação



DESTAQUES

- As pessoas com paralisia cerebral tendem a utilizar menos fontes de informação. No entanto as que mais utilizam são as fontes governamentais e os programas de informação televisivos.
- As pessoas com paralisia cerebral tendem a utilizar mais a rádio e a internet do que os outros participantes.

- Sempre
- Com muita frequência
- Com pouca frequência
- Nunca

QUEM SOMOS

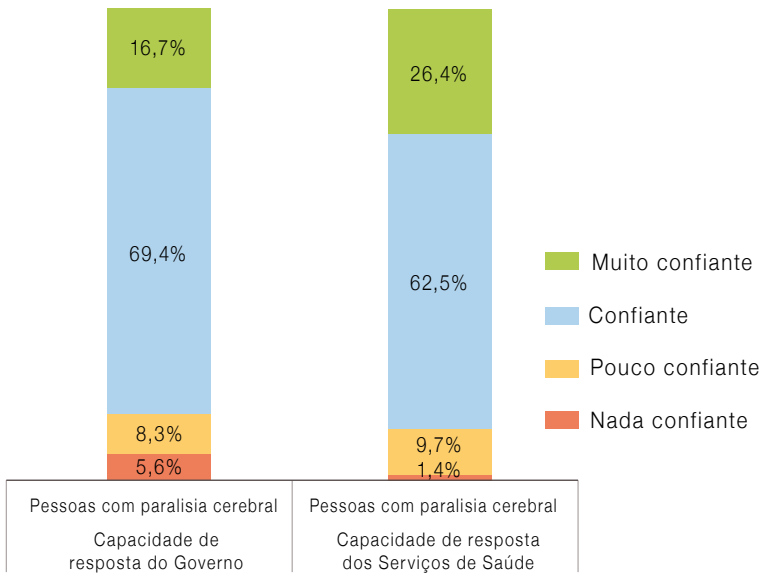
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

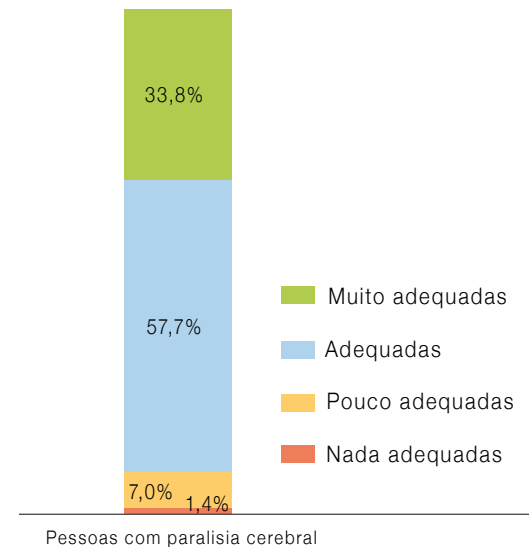
Qual a confiança na capacidade de resposta à pandemia COVID-19?



DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, 9 de 10 pessoas com paralisia cerebral estiveram confiantes ou muito confiantes na capacidade de resposta do Governo e dos Serviços de Saúde à pandemia COVID-19 e consideraram adequadas as medidas implementadas pelo Governo.

Considera adequadas as medidas implementadas pelo Governo no combate à pandemia COVID-19?



QUEM SOMOS

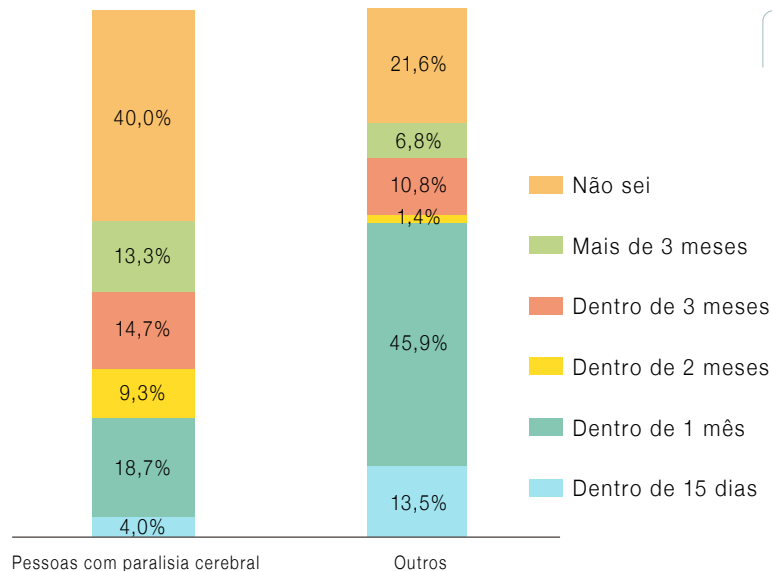
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Na sua opinião, quando é que a sua vida vai voltar à normalidade?



DESTAQUES

- 4 de 10 pessoas com paralisia cerebral referem não saber quando é que a sua vida vai voltar à normalidade. As que expressam opinião tendem a achar que o regresso à normalidade será mais rápido que os restantes participantes.



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



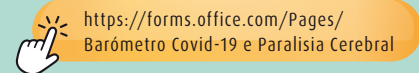
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

- Pessoas com paralisia cerebral de todas as idades e regiões de Portugal Continental partilharam a sua vivência durante a fase de confinamento da pandemia.
- As pessoas com paralisia cerebral que participaram, viram a sua actividade pessoal e profissional afectada, ficaram mais frequentemente confinados em casa e temeram pelos seus meios de subsistência.
- As pessoas com paralisia cerebral que participaram, manifestaram maior preocupação para o risco que a Covid-19 coloca aos outros do que a eles próprios.
- A família e as instituições revelam-se muito importantes para o apoio às pessoas com paralisia cerebral em alturas de crise como a pandemia Covid-19.
- A proporção de pessoas com paralisia cerebral que valoriza positivamente a sua saúde em geral e a sua saúde mental é semelhante a outros grupos respondentes mas expressam em maior proporção incerteza sobre o futuro.

Boletim n.º 2
17 Julho 2020

As pessoas com paralisia cerebral durante o confinamento

Edição gráfica: INSA



[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)

Para mais informações:
paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt

